

Admirável

2013

Texto

Quem sou eu?

Conto tudo, como disse, à distância de alguns anos. Neste vasto casarão, tão vivo um dia e agora deserto, o outrora tem uma presença alarmante e tudo quanto aconteceu emerge dessa vaga das eras com uma estranha face intocável e solitária. Mas o elo de ligação entre os factos que narro é como se, se diluíssem num fumo de neblina e ficassem só audíveis, como gritos, que todavia se respondem na unidade do que sou, os ecos angustiantes desses factos em si – padrões de uma viagem que já mal sei. Eis-me, pois, em face do ensino secundário e da minha estrada final. Não <<escolhi>> a profissão: de algum modo saíra-me. Nesta sala em que escrevo, meu pai levanta-se de outrora faz-me sentar aqui, a esta mesa, passeia em diagonal. Pára enfim na minha frente, perguntam-me, fitando-me:

- Que curso queres seguir? .

Tinha de optar já, na 10ª classe, pelo de Letras e ou de Ciências. Mas o interesse profundo de um e de outro como podia eu sabê-lo? A verdade de um curso não está no que se aprende mas o que disso sobeja: o halo que isso transcende e onde podemos achar-nos homens. Assim meu pai, que era médico, estava certo com a sua profissão, como o meu irmão Tomás estaria com o seu curso de Agronomia, como meu irmão Evaristo com as suas sucessivas reprovações na 8ª classe.

- Penso – disse meu pai - que te darás melhor em Letras.

Decerto, decerto: eu nunca tivera saúde, a vida de professor era tranquila. Porque eu sempre sonhara, talvez por isso, com uma farda militar e uma vida romanescas. Meu pai corrigiu:

- Não é só isso. Há mais razões.

Sim. Havia o meu interesse pelas literaturas, a invenção do indizível e o meu verso clandestino que cantava. Havia uma dedicação pela velha tia Dulce e pelo seu velho álbum, de que depois falarei. Havia enfim, desde a infância, essa velha pergunta sobre a descoberta de nós próprios e que eu também fizera um dia ao meu pai:

- Quem sou eu?

Era uma tarde de verão, meu pai lia jornal ao pé do tanque, eu olhava a água, absorto.

- Bom – disse meu pai, um pouco perturbado: - tu és meu filho, um ser vivo que pensa, e que há-de morrer como todo o ser vivo.

- Mas eu, eu o que é que sou?

Leia, atentamente as perguntas, escolha a alternativa correcta e **RISQUE** assim **A** na folha de respostas. Use apenas a esferográfica preta ou azul.

1. O texto que acabou de ler tem:

- A. Três parágrafos;
- B. Doz parágrafos;
- C. Sete parágrafos;
- D. Onze parágrafos.

2. No primeiro parágrafo deste texto, misturam-se os tempos:

- A. Futuro e o presente;
- B. Presente e o passado;
- C. Passado e o condicional;
- D. Futuro e o condicional

3. De acordo com o texto, o espaço físico comum entre os factos narrados e o presente, é

- A. O fumo;
- B. A sala;
- C. O casarão;
- D. O grito

4. Segundo o texto a profissão actual do narrador, é:

- A. Doméstico;
- B. Médico;
- C. Escritor;
- D. Agrónomo.

5. Na parte final do texto, o narrador recorda um episódio da infância . de que se trata?

- A. Nunca ter tido saúde;
- B. A necessidade de vida romanesca.
- C. A velha pergunta sobre a descoberta de nós próprios.
- D. Era uma tarde de verão.

6. A afirmação: és meu filho, um ser vivo que pensa e que há-de morrer como todo o ser vivo. É

- A. Um comentário do autor do texto;
- B. Opinião do autor do texto;
- C. Legitimar a paternidade;
- D. Resposta a pergunta quem sou eu?

7. Atenção às frases:

Eu conto contigo no exame;
O conto é interessante.
O casarão está entre duas ruas.
Entre, por favor!

As palavras sublinhadas possuem a mesma grafia e a mesma pronúncia, mas significados diferentes.

Chamam-se:

- A. Homófonas;
- B. Homógrafas;
- C. Parónimas;
- D. Homónimas

8. Conto tudo, à distância de alguns anos - disse o Evaristo. O discurso indirecto será:

- A. Disse o Evaristo que contou tudo à distância de alguns anos.
- B. Disse o Evaristo que contava tudo à distância de alguns anos.
- C. Disse o Evaristo que contasse tudo à distância de alguns anos.
- D. Disse o Evaristo que tinha contado tudo à distância de alguns anos.

9. O Evaristo odiava a escola, mas queria pior ao Tomás que a impunha. A palavra sublinhada introduz a ideia de:

- A. Alternativa;
- B. Oposição;
- C. Adição;
- D. Conclusão.

10. Conto tudo, como disse, à distância de alguns anos. A palavra sublinhada pertence a classe de:

- A. Pronomes;
- B. Artigos;
- C. Adjectivos;
- D. Nomes.

11. Nunca tinha andado de avião. Os verbos sublinhados estão no:

- A. Pretérito mais-que-perfeito e no pretérito perfeito;
- B. Pretérito mais-que-perfeito composto;
- C. Pretérito mais-que-perfeito composto ou no pretérito perfeito simples;
- D. Pretérito imperfeito.

12. *Ualalapi* é uma obra de grande valor _____ a epopeia *Os Lusíadas*. Selecione a opção correcta para completar a frase:

- A. Não obstante;
- B. Embora;
- C. Por isso
- D. Do mesmo modo que.

13. SILVA, Margarida e MATOS, Dora. Pela Prática É Que Vamos. 1ª Edição. Porto: Edições, A.S.A., 1989. 227pp. NGUNGA, A.S.A. "Argument strategies of conjoined Np in Ciyao". In LOPES, A. J. (edit). *Proceedings of The Third LASU Comperence Workshop*. Maputo: UEM, 1992. 457pp. Cap. 3 [pp.157/176].

Esta é a forma de apresentação de:

- A. Ficha temática;
- B. Ficha de livros;
- C. Ficha bibliográfica;
- D. Ficha didáctica.

14.

Aviso

Avisam-se todos os alunos de 12ª classe do Ensino Secundário Geral, curso diurno e nocturno, que a partir do dia 01 de Novembro do ano em curso estarão abertas as inscrições para os exames, das 8:30 horas às 15:30 horas, de 2 à 6 feira.

As inscrições decorrerão até ao dia trinta de Julho, devendo os interessados apresentarem-se na Secretaria da Escola com os seguintes documentos:

- *Fotocópia do Bilhete de Identidade;*
- *Fotocópia do certificado da 7 classe;*
- *Quatro fotografias tipo passe;*
- *Trinta metecoís em dinheiro.*

Nb: A falta de formalização da inscrição implicará a não realização dos exames.

Machafutene, 25 de Outubro de 2012

O chefe da secretaria
João Castigo Matusse

1. O texto em estudo é:

- A. Didáctico/científico;
- B. De Chamada de atenção;
- C. De comunicação;
- D. De comunicação familiar.

2. A informação constante do texto destina-se a:

- A. Operários;
- B. Camponeses;
- C. Alunos;
- D. Público interessado.

3. A linguagem usada neste texto é :

- A. Objectiva;
- B. Subjectiva;
- C. Figurada;
- D. Complexa.

15. Avisam-se todos os alunos da 12ª classe do Ensino Secundário Geral... A partícula sublinhada na frase anterior tem valor:

- A. Reflexivo;
- B. Hipotético;
- C. Passiva;
- D. Não tem valor.

16. O texto publicitário tem como objectivo:

- A. Passar imagens de objectos;
- B. Comentar um assunto;
- C. Expor uma ideia;
- D. Persuadir o público a adquirir um determinado produto.

17 “... é um tipo de texto cujo objectivo é transmitir o conhecimento de uma realidade a respeito da qual se oferece um saber. A finalidade é informar, algo relativo a um referente preciso.... É um texto conceptual, visa instruir, transformar o estado cognitivo do destinatário. A função informativa e a função metalinguística são os tipos de linguagem predominantes...”

A informação acima, refere-se à:

- A. Notícia;
- B. Editorial;
- C. Poema;
- D. Texto expositivo- explicativo.

18. Qual das opções contém palavras compostas por justaposição:

- A. Couve-flor; novo-rico; fidalgo;
- B. Amor-perfeito; aguardente; segunda-feira;
- C. Bem-parecido; novo-rico; guarda-chuva;
- D. Fidalgo; girassol; chapéu-de-sol.

19.

Urgentemente

É urgente o amor

É urgente um barco no mar.

É urgente destruir certas palavras,
Ódio, solidão e crueldade.
Alguns lamentos,
muitas espadas.

É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as staras,
é urgente descobrir rosas e rios
e manhas claras.

Cai o silêncio nos ombros e a luz
impura, até doer.
É urgente o amor, é urgente
permanecer.

Eugénio de Andrade. Poemas

1. Qual é a opção certa, das que se seguem: Os verbos que se opõem ao verbo destruir são:

- A. Inventar; construir; edificar; pintar;
- B. Inventar; multiplicar; permanecer; descobrir;
- C. Inventar; comprar; multiplicar; descobrir;
- D. Inventar; multiplicar; descobrir; construir.

2. A expressão chave do poema é:

- A. Lamentos.
- B. Urgente.
- C. Urgentemente.
- D. É urgente.

3. No texto faz-se apelo a:

- A. Alegria; violência; paz.
- B. Paz; não – violência; amor.
- C. Paz; alegria; ódio.
- D. Paz; alegria; crueldade.

4. As palavras que pertencem ao campo lexical de morte, são:

- A. Ódio; alegria; beijos.
- B. Ódio, solidão; rosas;
- C. Ódio; espada; crueldade;
- D. Ódio; searas; espada.

20. Leia a estrofe

É urgente destruir certas palavras,
Ódio, solidão e crueldade,
Alguns lamentos,
Muitas espadas.

Eugénio de Andrade. Poemas

Quanto ao número de versos, a estrofe acima é:

- A. Quarta;
- B. Quarteto;
- C. Quadra;
- D. Quadrilha.

21.

É urgente o amor
É urgente um barco no mar.

Eugenio de Andrade. Poema

A repetição da mesma palavra no princípio de cada verso, segundo a estrofe acima, chama-se:

- A. Antítese;
- B. Aliteração;
- C. Anáfora;
- D. Assonância.

22. Morfologicamente, a palavra Urgentemente é um:

- A. Adjectivo;
- B. Advérbio;
- C. Adversativa;
- D. Preposição.

23. Cronista é aquele que:

- A. Escreve textos normativos;
- B. Escreve e relaciona textos narrativos;
- C. Observa e critica fenómenos e factos do dia-a-dia;
- D. Imagina e escreve textos narrativos e dramáticos.

24. O texto argumentativo caracteriza-se por:

- A. Apresentar somente segmentos expositivos;
- B. Empregar todas as pessoas gramaticais
- C. Persuadir o alocutário;
- D. Apresentar sentimentos pessoais.

25. Aquele estudante é o mais aplicado de todos. A expressão sublinhada está no grau:

- A. Superlativo absoluto;
- B. Superlativo relativo de superioridade;
- C. Superlativo absoluto analítico;
- D. Comparativo de superioridade.

26.

Cão - comeu - dentadura

Ontem um cão foi transportado para o hospital de South shields, em Inglaterra, para ser urgentemente submetido a uma operação por ter engolido a dentadura da própria dona, enquanto esta tomava banho. Segundo Marjorie Johnson, a dona do cão, o animal já tinha antes engolido chinelos, sapatos e até o comando da televisão. O animal encontra-se bem.

In conceito electrónico da manha, 16-03-2007 (adaptado)

1. O texto acima é:

- A. Fait-divers;
- B. Notícia;
- C. Reportagem;
- D. Editorial.

2. Ontem um cão foi transportado para o Hospital de South Shields, em Inglaterra... A palavra sublinhada é:

- A. Advérbio directo;
- B. Advérbio de modo;
- C. Advérbio de lugar;
- D. Advérbio de tempo.

27.

O poeta ofereceu um poema ao País.

O poeta escreve poemas.

As formas verbais sublinhadas, têm origem nos verbos:

- A. Infinitivos;
- B. Intransitivos;
- C. Afirmativos;
- D. Transitivos.

28. Qual é o verbo apropriado, escolha a opção certa, para completar a frase:

Não _____ na discussão. Deixa-os gritar e desabafar.

- A. Intervir;
- B. Intervenhas;
- C. Intervenção;
- D. Interferir.

29. Ainda que me peças, não consinto que saias hoje. É uma oração:

- A. Coordenada temporal;
- B. Subordinada concessiva;
- C. Subordinada relativa;
- D. Subordinada consecutiva.

30.

Origem etimológica de "romântico"/"romantismo".

Romântico veio do francês *romantique* e entrou no português em 1825, pela pena de Garrett e no prefácio da 1ª edição do poema 'Camões'. A seguir se apresentam as características do romantismo. Assinala a opção certa:

- A. Razão e a inteligência;
- B. Romplimento com os modelos Greco-latinos;
- C. Vocabulário erudito e alatinado;
- D. Versificação rígida